

GLASL. Dr. Carlos

Diretor do Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Grande amigo do “Culturverein” de Blumenau, prestou-lhe grandes serviços enviando sementes e plantas para distribuição entre colonos. Faleceu em junho de 1883.

GLATZ, Wilhelmine Ernestine

Com 20 anos, Nasceu em 1º de março de 1870 em Blumenau.

Filha de Carl GLATZ e Louise geb. Rux.

Casou-se pelo pastor Runte em 4 de Janeiro de 1889 com Carl Julius Albert Koch

GLATZ, Johann Carl Julius

Nasceu em 13 de Setembro de 1861 em Blumenau. Filho de Carl Glatz e Marie geb. Koenig  
Casou-se pelo pastor Runte em 6 de março de 1885 com Martha Arndt

Residência Badenfurt

Obs. De acordo com o Livro de Registro de casamento da Igreja Evangélica de Badenfurt na qual consta que Johann Carl J. Glatz era natural de Bena na Alemanha

GLATZ, Heinrich Hermann

Nasceu em 11 de Dezembro de 1878 em Rio Testo

Filho de Carl GLATZ (vendedor e ferrador) e Luise geb. Rux

Padrinhos: Heinrich Passold, August Rux e Ida Holetz

GLATZ, Ferdinand Friedrich Carl

Nasceu em 9 de fevereiro de 1880 em Rio do Testo

Filho de Robert GLATZ geb. Marquardt

Padrinhos: Carl GLATZ, Ferdinand Krueger, Emma Marquart

GLATZ, Emilie Marie Auguste

Nasceu em 19 de Agosto de 1859 em Bomau bei Sorgau / Niedershlesien – Alemanha.  
Filha de Carl GLATZ Schmiedemeister e Maria Christiane geb. Koenig.

GLATZ, Bernhard Richard

Nasceu em 3 julho de 1880 em Testo.

Filho de Carl GLATZ – ferreiro e Luise GLATZ geb. Rux

Padrinhos: Moritz Holetz, Bertha Rux, Ludwig Lach.

GLATZ, Auguste Wilhelmine Luis

Nasceu em 31 de Dezembro de 1871 em Rio Testo

Filha de Carl GLATZ – ferrador e Luise geb. Rux

Padrinhos: Wilhelmine Arndt, Wilhelmine Rux, Hermann Volkmann

GLATZ, Anna

Nasceu em 26 de Dezembro de 1867 em Blumenau

Filha de Carl GLATZ e Christiane geb. Koenig

Residência em Rio do Testo

GLATZ, Albert Max Carl

Nasceu em 1º de maio de 1872

Filho de Carl Glatz – ferrador e Luise geb. Rux

Padrinhos: Carl Siebert, Carl Berne, Marie Verwiebe

GLAU, Conrado

Nasceu em 26 de maio de 1853 em Ehlersdorf no Holstein na Alemanha. Chegou a Blumenau como imigrante em 17 de Janeiro de 1869.

Em 1º de Outubro de 1884 assumiu o exercício de professor da Escola de Tatutiba, acumulando em 1º de Novembro de 1888 a regência da escola vizinha da Itoupavazinha. Era membro da Diretoria da “Deutschen Schulvereins fur Santa Catarina”.

VER – “Der Urwaldsbote” ano 24 nº 84 de 20 de abril de 1917 no Lokalnachrichten (Notícias Locais) uma nota que diz:

Sob condições lamentáveis faleceu ontem 19/abril/1917 o prof. Konrad GLAU. Nas últimas semanas adoeceu seriamente e foi internado no Hospital Santa Isabel onde deveria ser operado, num momento de descuido do filho, o Sr. Konrad fugiu sem condições mentais, devido às fortes dores durante a noite, sendo procurado desesperadamente. Logo lembraram do Rio Itajaí e as suspeitas se confirmaram. O corpo do infeliz professor foi encontrado nas imediações do município de Belchior. Serviu este professor durante 32 anos em Tatutiba e foi chefe de Quarteirão. Pertencia a diretoria da Soc. Escolar Alemã para Santa Catarina.

VER – “Der Urwaldsbote” ano 17 n° 28 de 6 de Outubro de 1909. Uma nota que diz:

Jubileum do Professor Konrad GLAU: Domingo passado o Sr. GLAU festejou o seu jubileu de 25 anos de professorado. Durante 25 anos dirigiu a Escola de Tatutiba I e há 21 a escola vizinha de Itoupavazinha. Ambas as sociedades escolares se reuniram e prestaram sua homenagem ao professor que por tantos anos esteve fiel consciencioso de seu cargo. Muitas pessoas de destaque compareceram para parabeniza-lo como o superintendente, o vice diretor da Sociedade Escolar Sr. Feddersen e o Diretor da Escola Alemã Strohtmann, prof. Lange e Arthur Köhler. Compareceram igualmente colegas da Colônia. Pastor Hobus rezou o culto na Igreja e a comunidade se dirigiu para lá, portanto bandeiras e a banda de Música dos atiradores embelezou a festa. Também não faltaram bonitos presentes como uma rica escrivadinha oferecida pela comunidade de Tatutiba e a comunidade de Itoupavazinha o presenteou com um relógio, a Soc. Escolar ofereceu uma caneta de Prata e o Superintendente, preciosos livros.

GLAU, Emil Hermann Heinrich

Nasceu em 5 de Agosto de 1878 em Tatutiba

Filho de Conrad GLAU e Ernestine geb. Manke

Padrinhos: Hermann Kreitlow, Heinrich GLAU e Caroline Esemann

GLAU, Friedrich Jacob Heinrich

Nasceu em 16 de Janeiro de 1856 em Ehlersdorf / Holstein – Alemanha. Filho de Friedrich GLAU e Catharina Charlotte geb. Koll, casou-se pelo pastor Sandrezcki em 7 de março de 1880 em Badenfurt com Emilie Henriette Anna Grohskreuz

GLAU, Gustav Wilhelm Paul

Nasceu em 18 de abril de 1875

Filho de Conrad GLAU e Ernestine geb. Manke

Padrinhos: Auguste Kreitlow, Friedrich Manke

GLAU, Pauline Dorothea Margarethe

Nasceu em Ehlersdorf / Holstein – Alemanha em 9 de junho de 1857. Filha de Friedrich GLAU e Catharina Charlotte geb. Koll.

Casou-se pelo pastor Sandrezcki em 7 de março de 1880 em Badenfurt com Robert Friedrich Wilhelm Grohskreuz.

GLAU, Pauline Dorothea Margarethe

Nasceu em Ehlersdorf / Holstein – Alemanha.

Em 9 de junho de 1857.

Filha de Friedrich GLAU e Catharina Charlotte geb. Koll.

Casou-se pelo pastor Sandrezcki em 7 de março de 1880 em Badenfurt com Robert Friedrich Wilhelm Grohskreuz.

GLIER, Anna Elise

Nasceu em 20 de Outubro de 1887

Filha de Carl GLIER – funileiro e Anna geb. Heilmann

Padrinhos: Auguste Schroeder, Friedrich Feldmann, Gottfried Lindner

GLOEDEN, Sênior Augusto

Era escrivão de Paz da Colônia Blumenau e não andava as boas com o Dr. Blumenau.

GLOEDEN, Franz

Nasceu em 16 de junho 1866 em Blumenau

Filho de August GLOEDEN – kaufmann e Ottilie geb. Reih

Residência em Stadtplatz

GLOEDEN, Ralf

Nasceu em 25 de Novembro de 1876 em Indaial.

Filho de August GLOEDEN – vendeiro e Jenny geb. Friedenreich

Padrinhos: Luis Sachtleben, Minna Friedenreich, clara Wemuth

GLORIA, Maria Leopoldina da

É nomeada para reger a escola de primeiras letras para meninas de Itajaí em 16 de Novembro de 1849

GNECCO, Pe. José

Foi naturalizado em 15 de Dezembro de 1854. No ano seguinte, 3 de abril prestou juramento perante a Câmara de P. Belo. Em 8 de Setembro de 1868 pede licença a Câmara para edificar uma casa na Vila de Tijucas

Assinava: José Maria Gnecco

FONTE: Livros de Atas da Câmara Municipal de P. Belo  
Obs. O livro está na coleção Dossiê “P. Belo Município”

GNEWUCH, Auguste Anna Justine

Nasceu em 26 de julho de 1879

Filha de Johann Gnewuch e Wilhelmine geb. Schwarz

Padrinhos: Hermann Gruetzmacher, Bertha Volkmann e Wilhelmine Volkmann

GNEWUCH, Auguste Bertha Johanne

Nasceu em 13 de Outubro de 1873 em Rio Testo

Filha de Johann Gnewuch e Wilhelmine geb. Schwarz

Padrinhos: Johann Raduenz, Ulrike Reinke, August Gruetzmacher

GNEWUCH, Carl Friedrich

Nasceu em 20 de julho de 1876

Filho de Hermann GNEWUCH e Henriette geb. Gerhard

Padrinhos: Ferdinand Zumach, Johann GNEWUCH e Friederike Lang.

GNEWUCH, Carl Julius Friedrich

Nasceu em 28 de julho de 1872 em Rio Testo

Filho de Gottlieb GNEWUCH e Albertine geb. Pamplun

Padrinhos: Johann GNEWUCH, Carl Guets e Bertha Pamplun

GNEWUCH, Otilie

Residência em Pommerode com 22 anos. Nasceu em 10 de Outubro de 1866 em Blumenau  
Filha de Johann GNEWUCH e Wilhelmine geb. Schwarz.

Casou-se pelo pastor Runte em 11 de abril de 1888 com Albert Friedrich Wilhelm Wendorf

GNEWUCH, Otto.

Nasceu em 20 de abril de 1868 em Blumenau

Filho de Johann GNEWUCH – colono e Wilhelmine geb. Schwarz

Residência em Rio do Testo

GNEWUCH, Wilhelm Hermann Carl

Nasceu em 24 de Dezembro de 1876 em Testo

Filho de Gottlieb GNEWUCH e Albertine geb. Pomplun

Padrinhos: Hermann Volkmann, Wilhelm Just, Caroline Pomplun

GOCHT, Jacyntho

Nasceu em 3 de maio de 1861 na Freguesia

Com o n° de registro 38 da p. 8

Batizado em 21 de Setembro de 1861 pelo padre Gattone

Filho de Carlos Vander GOCHT e Anna Maria de Jesus

Netos paternos de Leonor de Vander GOCHT e Rosalia Vander Buggerie

Netos maternos de Joaquim Pereira Braiz e Maria Joaquina

Padrinhos: Jacyntho Louis Dias e Dorothea Maria Pereira

VER – Livro de Registros de Batismos de Gaspar

GOEDERT, Maria Madalena

Natural de São Pedro de Alcântara e casada com Nicolau Manes, também natural da mesma cidade  
A 17 de Fevereiro de 1881, nasceu seu filho Leopoldo.

VER – MANES, Leopoldo

Nasceu em 28 de Janeiro, sua filha Apolônia Manes

VER – MANES, Apolônia

Nasceu em 23 de Janeiro de 1877, sua filha Cecília Manes

VER – MANES, Cecília

FONTE: Registro de batismo da Paróquia São Pedro Apóstolo de Gaspar do ano de 1867 a 1882.  
Termo nº32, 33, 37 p. 177, 124, 77

GOEDERDT, Jacob

Veio para Santa Catarina no Marquez de Vianna em 12 de Novembro de 1828. Subiu com a família para São Pedro de Alcântara em 29 de março de 1829. Era ferreiro e tinha 51 anos.

Casou-se com Ana Maria Schwartz de 41 anos.

Tinham os seguintes filhos: Gertrudes de 18 anos, Ana Maria de 15, Maria Ana de 9, João Jacob de 6, Friedrich de 5, e Bernardina de 11 meses

FONTE: J. Matos “Colonização”, p. 200

GOELDNER, Hermann Hugo Max

Nasceu em Gross – Suerchen bei Wohlau – Alemanha.

Comerciante com 30 anos de idade no Desterro, casou-se em 24 de maio de 1861 pelo pastor Hesse com Emma Thomsen, viúva de Lehrer Ostermann

GOELDNER, Sênior.

Faleceu em Setembro de 1914 em Florianópolis

Segundo o “Der Urwaldsbote” de nº 26 de Setembro de 1914 esse colono-fundador de Blumenau, servia de personagem principal do romance de Gestäcker “A Colônia” (Die Kolonie). Faleceu com 83 anos.

Viveu mais de 50 em Florianópolis

GOERL, Albertine Friederike Henriette

Nasceu em 19 de maio de 1876 em Testo

Filho de Friedrich GOERL e Wilhelmine Sophie geb. Schley

Padrinhos: Albert Fischer, Auguste Porath, Friederike Ketzendorf

GOERL, Carl Friedrich Albert

Nasceu em 10 de Outubro de 1878

Filho de Friedrich GOERL e Ernestine geb. Schlei

Padrinhos: Friedrich Riese, Carl Lindemann e Auguste Schwarz

GOERL, Carl Friedrich Erdmann

Nasceu em 3 de abril de 1874 em Rio Testo

Filho de Friedrich GOERL e Ernestine geb. Schley

Padrinhos: Johann Schuemann, Friedrike Greuel, Henriette Zastrow

GOERL, Emilie Friederike Albertine

Nasceu em 19 de maio de 1876 em Testo

Filha de Friedrich GOERL e Wilhelmine Sophie geb. Schley

Padrinhos: Wilhelm Erdmann, Auguste Fischer, Friederike Ramthun

GOERL, Ernestine Ulrike Wilhelmine

Nasceu em 17 de Setembro de 1859 em Teschendorf bei Pijeritz – Alemanha.

Filha de Friedrich Gottlieb GOERL e Ernestine nata Schlei, casou-se pelo pastor Sandrezcki em 11 de Novembro de 1879 em casa de escola de Carijós com Carl Alwin Baumgaertel

GOERL, Marie Luise Auguste

Nasceu em 25 de Fevereiro de 1872 em Testo

Filha de Friedrich GOERL e Ernstine geb. Schlei

Padrinhos: Augustine Strelow, Caroline Kath, August Spredemann

GOERNER, Alwin Rudolph

Colono que casou-se em 1º de maio de 1859 pelo pastor Hesse com Helene Margarethe Krambeck

GOERNER, Ida Maria

Nasceu em 12 de maio de 1874 em grossen Fluss

Filha de August GOERNER e Bertha geb. Mueller

Padrinhos: Leopoldine Voigt, Maria Franz, Christiane Reinhold

GOERNER, Johanna Friedrike Pauline

Nasceu em 12 de março de 1871 em Ribeirão Ilse

Filha de August GOERNER e Bertha geb. Mueller (Buckwitz)

Padrinhos: Leo Kriek, Andreas Moseberg

GOETSCH, Emma Marie Christine

Nasceu em 29 de maio de 1890 em Tatutiba

Filha de Heinrich GOETSCH e Anna geb. Hein

Padrinhos: Christian Setter, Marie Hein, Hermann Elger, Karl Oberthur

GOETSCH, Heinrich.

Colono em Tatutiba com 19 anos, nascido em 18 de Janeiro de 1870 em Jevenstedt / Holstein – Alemanha. Casou-se pelo pastor Sandrezcki em 16 de junho de 1889 em Itoupava com Anna Hein.

GOETTSCHE, Dorothea

Em Blumenau com 16 anos, nascida em 18 de Fevereiro de 1873 em Schleswig / Holstein – Alemanha.

Filha de Heinrich GOETTSCHE (fabricante de charutos) e Friederike geb. Wohlin.

Casou-se pelo pastor Sandrezcki em 27 de março de 1889 em Blumenau com o comerciante Hermann Hering

GOETTING, J. L.

Pastor protestante em Klein Winnigstedt, a quem o Hermann Blumenau foi confiado para ser preparado para o Ginásio. Foi tratado com carinho pelo pastor e a esposa. Na casa desse pastor Hermann com uma pouco mais de 12 anos foi atacado por uma grave enfermidade de que lhe resultou a surdez de que sofreu por toda a sua vida.

GOFFERGE, Dr. Fritz

Médico alemão radicado em Florianópolis – escritor

VER – “Kalender fuer die Deutschen in Brasilien” de 1925 p. 135

GOLDACKER, August

Colono em Itoupava de 21 anos, nascido em 11 de Dezembro de 1859 em Grasleben / Braunschweig – Alemanha.

Filho de Eduard GOLDACKER e Caroline Lueders

Casou-se pelo pastor Sandrezcki em 6 de junho de 1881 em Badenfurt com Felícia Juenge

GOLDACKER, Edmund

Nasceu em 25 de junho de 1889 em Fidelis

Filho de August GOLDACKER e Felícia geb. Juenge

Padrinhos: Anna Michelmann, Fritz GOLDACKER e Albert Kasulke

GOLDACKER, Eduard Wilhelm

Nasceu em 7 de junho de 1879 em Itoupava

Filho de Eduard GOLDACKER e Karoline geb. Lueders

Padrinhos: Wilhelmine Rueckert, Fritz Krutzsch, Fritz Krause

GOLDACKER, 1 filha falecida em 20 de maio de 1874

Nasceu em 10 de maio de 1874

Filha de Eduard GOLDACKER e Caroline geb. Lueders

GOLDACKER, Ida Anna Minna

Nasceu em 22 de abril de 1887 em Itoupava

Filha de August GOLDACKER – colono e Luise geb. Juenge

Padrinhos: Bruno Braun, Anna Nagel e Luise GOLDACKER

GOLDACKER, Luise Ottilie Auguste Wilhelmine

Nasceu em 19 de abril de 1872 em Itoupava

Filha de Eduard GOLDACKER e Caroline geb. Lueders

Padrinhos: Wilhelm Rueckert, Wilhelm Hensel e Auguste Liesenberg

GOLDACKER, Max Friedrich Karl

Nasceu em 18 de julho de 1876 em Itoupava

Filho de Eduard GOLDACKER e Karoline geb. Lueders

Padrinhos: Fritz Koch, Luise GOLDACKER e Karoline Jensen

GOLL, Albert Wilhelm Ludwig

Nasceu em 27 de Setembro de 1873 em Tatutiba

Filho de Friedrich GOLL e Florentine geb. Carl

Padrinhos: Luis Weise, Wilhelm Grohs, Frau Schaefer

GOLL, Hermann Friedrich Gustav

Nasceu em 16 de junho de 1876 em Testo

Filho de August GOLL e Auguste geb. Schuster

Padrinhos: Friedrich Konell, Hermann Konell, Auguste Konell

GOLL, Ida

Em Fidelis com 17 anos, nascida em 12 de maio de 1871 em Blumenau

Filha do colono Friedrich GOLL e Florentine geb. Carl

Casou-se pelo pastor Sandrezcki em 29 de maio de 1888 em Blumenau com o viúvo Jacob Benner

GOLL, Ida Albertine Friedrike

Nasceu em 12 de maio de 1871 em Itoupava

Filha de Friedrich GOLL e Florentine geb. Carl

Padrinhos: Christow Rutzen, Friedrich Velwock, Albertine Carl

GOLTZ, Emil Anton

Nasceu em 28 de Setembro de 1890 em Massaranduba

Filho de Anton GOLTZ e Agathe geb. Hammerschmidt

Padrinhos: Wilhelm Mertz, Ferdinand GOLTZ e Emma Mertz

GOMES, Antônio Carlos

Maestro e Compositor

Nasceu em Campinas – São Paulo

Filho de mestre-de-banda Manoel José Gomes. Morreu em Belém do Pará em 1896

GOMES, Floriano Inácio

Em 2 de julho de 1834 foi nomeado Inspetor do quarteirão de Tijucas do Rio dos Bobos, da Câmara de P. Belo.

Um certo Inácio Gomes consta em uma relação de 1832 como tendo 50 anos

Casado com Ana Joaquina com 4 filhos:

Manoel de 5 anos, Francisco de 3, Maria de 2 e Antônio de 1

GOMES, José Joaquim

Vereador em Tijucas. Em 1º de julho de 1850, foi nomeado interinamente professor de primeiras letras do município de Camboriú. A escola fora criada em 7 de maio do mesmo ano. 3º suplente do Juiz Municipal em 17/5/1870

GOMES, Plácido

VER – Seu trabalho sobre médicos, hospitais, farmácias e casas de saúde disponível em:  
“A Imprensa em Joinville”, apud “O Centenário de Joinville” p. 49

GONÇALVES DA SILVA, Bento

Nasceu em Vila do Triunfo – RS no dia 23 de Setembro de 1788. Tomou parte no combate de Passo São Diogo, contra o exército argentino. Em 24 de maio de 1827

No dia 2 de junho participou de um combate contra o general Lavalle.

A 25 de Setembro de 1835, iniciou a revolução faropilha.

A 2 de Outubro de 1836, caiu prisioneiro no combate do Fanfa, sendo enviado para uma fortaleza, da Bahia. De volta, foi aclamado presidente da República de Piratini. Faleceu em Pedras Brancas no dia 17 de julho de 1847

GONÇALVES, Domingos José.

Foi nomeado comissário Vacinador para o município de P. Belo, por ato do imperador de 19/1/1848

GONÇALVES, Hercílio

Nasceu em Ilse, Indaial em 1921, Filho de José e Maria GONÇALVES. Faleceu em combate na Itália em 29 de Novembro de 1944

VER – livro do Centenário de Blumenau p. 444

GONÇALVES, José

Autor do livro “Ele sobreviveu”

Nasceu no sertão de Ilse-Neise, localidade de Terra Bonita, no então distrito de Indaial, município de Blumenau, aos 31 de Dezembro de 1919. Fez seus estudos até o 2º ano do primário na Escola Municipal de Ilse, com o professor Arthur Reiser.

Do 3º ano em diante, foi aluno do professor Arthur Fronza, recém saído do Seminário Salesiano com o grau de ensino superior e que passou a lecionar na Escola Municipal da localidade de Diamante.

Aos 15 anos, José GONÇALVES havia concluído os 4 anos primários e mais dois anos suplementares com uma turma especial com 5 alunos que também aproveitaram a boa vontade do professor Fronza. Estavam assim apto para o exame de admissão ao ginásio

Em face do falecimento de seu pai, mudou-se com sua família para Blumenau, em 1934, onde, por necessidade de trabalhar para o sustento de sua família composta de sua mãe e três irmãs sob os seus cuidados, passou a trabalhar como aprendiz de impressor na Empresa Gráfica Nietzsche & Hoempcke. Em 1936 mudou-se para Joinville, passando a ocupar funções de impressor do suplemento do jornal “A Notícia”, tendo mais tarde ocupado funções de impressor auxiliar em máquina rotativa.

Em 1938, fez o curso completo de rádio - telegrafista, ao mesmo tempo em que cursou a Escola de Comércio do Professor VERAS, diplomando-se inclusive em datilografia. Exercendo as funções no Jornal, começou ensaios como cronista esportivo auxiliar iniciando ainda em fins de 1938.

O aprendizado de Linotipista, concluído em 1939, quando passou a ser oficial linotipista naquele ano e em face dos bons vencimentos desprezou a carreira de rádio - telegrafista que desejava seguir com esmero e mudou para Aeronáutica.

Em 1943, após oito dias de casado com Dona Maria Helena Barth, deixou as funções no jornal em Joinville para ocupar o cargo de linotipista – mecânico no jornal recentemente fundado em Blumenau, “A Nação”, por Honorato Tomelim. Durante mais de doze anos chefiou aquela seção de linotipia, enquanto que continuava exercendo funções de redator esportivo e redator auxiliar no próprio jornal. Sentindo-se enfermo, abandonou a arte gráfica em 1955, passando para o rádio e a partir desta data ocupou funções de locutor esportivo de chefe do programa “A marcha do esporte” Criou o programa “Revista Matinal” e o “Clube da Criança do Rádio”. Foi um dos fundadores da Associação de Imprensa e Rádio do Vale do Itajaí “AIVI”, da qual foi mais tarde seu presidente. Foi um dos líderes do movimento pró construção das barragens de retenção de águas do Rio Itajaí – Açu, tendo sido o secretário Executivo da Comissão de Defesa do Vale do Itajaí (CODEVI), da qual era presidente o Cel. Moziul Moreira Lima e vice-presidente Frederico G. Busch Jorh. Foi também um dos fundadores da Associação dos cronistas Esportivos do Vale, da qual também foi presidente.

Exerceu por muitos anos a gerência da Rádio Clube de Blumenau e a sub gerência das seis emissoras Coligadas, das quais foi procurador Geral junto aos órgãos federais de controle da rádio difusão no país, até 1964. Manteve durante muitos anos seção especial no jornal “A Nação”, como colunista sob o título de “Bom Dia Para Você”, cujo o trabalho foi um dos mais dedicados batalhadores pela fundação da primeira Faculdade em Blumenau, faculdade de ciências econômicas. Em 1965, passou a atuar no comércio de representações até 1970, quando aposentou-se por tempo de serviço.

Naquele ano o Sr. Evelásio Vieira, recém – eleito prefeito de Blumenau, convidou-o para assumir as funções de Chefe do Serviço de Relações Públicas, Imprensa e Estatística de seu governo, cargo que ocupou inclusive no governo do Sr. Felix Theiss até fins de Fevereiro de 1977.

Tendo em princípios do mesmo ano editado seu primeiro livro intitulado “Ele Sobreviveu”, uma narrativa verídica que vem alcançando os mais espontâneos aplausos.

José GONÇALVES empolgou-se com essa sua nova característica de comunicação com o povo e já está concluindo o seu segundo livro que será um romance. Por escolha unânime dos onze membros do Conselho da Fundação Casa Dr. Blumenau empossados em Maio do corrente ano de 77, o Sr. GONÇALVES passou a ocupar as funções de Diretor Executivo daquela importante instituição cultural de Blumenau, esperando poder dar o melhor de seus esforços em prol do crescente conceito da entidade que foi uma grande obra idealizada e iniciada pelo saudoso professor José Ferreira da

Silva do qual o Sr. GONÇALVES sempre foi um dos mais diletos e preferidos amigos conforme se pode observar pela dedicatória que o professor Ferreira deixou registrada no livro “História de Blumenau” com o qual presenteou quando de seu lançamento.

VER – O Sertanejo herói de 1978 escrito por GONÇALVES

GONÇALVES, Dr. Servílio José

Chefe de polícia do Estado.

Deixou esse cargo em 23 de julho de 1892, retirando-se para o Rio de Janeiro

GONÇALVES, Seraphina

Nasceu na Freguesia em maio de 1861 com o n° de registro 65 p. 13

Batizada em 25 de Janeiro de 1862 pelo Padre Gattone

Filho de José Joaquim GONÇALVES e Martinha Cesarina dos Santos

Neta paterna de Joaquim José GONÇALVES e Felizarda Maria da Rosa

Avós maternos de Mariano dos Santos e Cesarina D´Oliveira

Padrinhos: Seraphim Alves Correia e Maria Rosa de Jesus

VER – Livro de Registros de Batismos de Gaspar)

GONZAGA, Sálvio de Sá

Desembargador do Tribunal de Justiça de Florianópolis

Nasceu na Vila do Salgueiro em Pernambuco em 11 de Janeiro de 1865

Filho do Dr. Angelo José Gonzaga. Tentou a agricultura no interior do seu Estado. Matriculou-se depois no seminário do Olinda. Ingressou mais tarde na Faculdade de Direito de Recife, formando-se em 1894. Em 1895 veio para Santa Catarina, tendo sido nomeado juiz de direito da Comarca de Brusque. Foi em seguida juiz de Itajaí, São José e Tijucas. Nomeado desembargador, serviu como chefe de polícia no governo Vidal Ramos. Foi posto em disponibilidade em 1923. Após a revolução de 30 voltou para Florianópolis tendo sido nomeado em 31 para Procurador Geral do Estado. Em 33 foi reconduzido ao posto de desembargador do Superior Tribunal de Justiça, tendo se aposentado nesse posto a 9 de Novembro de 35. Foi professor da Faculdade de Direito de Santa Catarina. Com 92 anos faleceu em Florianópolis, no dia 1º de Agosto de 1957. Casara-se em Florianópolis com D. Maria da Gloria Guilhon GONZAGA, deixando grande descendência.

Juiz de Direito em Tijucas de 1906 a 1910

GOOSS, André

Alemão que vivia em Lages em 1858. Sua mulher e cunhada foram assassinadas pelos bugres na fazenda em que viviam, nas proximidades da Vila

VER – Viagem pelo Sul do Brasil de R. Lallemant p. 87

GORDON, Lincoln

Embaixador americano no Brasil. Visitou Blumenau em 29 e 30 de abril de 1964, tendo-lhe sido prestados grandes homenagens por parte das autoridades e da população. Antes de ser nomeado para o cargo que ocupa foi professor da Universidade de Harward.

É autor de vários livros sobre economia.

GOSE, August Wilhelm Richard Max

Filho de Johann Friedrich Gose e ??? geb. Poessel

Padrinhos: Richard Luis Lindner, August Ladewig, Margarthe Thieme

Obs. Não se tem informação da data nem local do nascimento

GOTTSCHALK, Francisco (Franz)

Professor particular em Encano. Deixou esse cargo e seguindo para Gaspar para ali encontrar outra ocupação. Acabou suicidando-se após jogar-se no rio Itajaí, no dia 19 de Dezembro de 1924. Seus óculos e seu chapéu foram encontrados no local da balsa e o seu corpo foi encontrado dias depois e dado a sepultura no cemitério evangélico.

GOULART, João Belchior Marques (Jango)

Foi presidente da República (1935/1960) Lei nº 1152, concede o Título de “Cidadão Blumenauense” digníssimo Presidente da República dos Estados Unidos do Brasil.

O ilustre homenageado é filho de São Borja, do Estado do RS. Por mais de uma década vem ocupando os mais diferentes postos políticos e administrativos do Brasil, estando atualmente investido no cargo de chefe da Nação.

Considerando que a Paróquia São Paulo Apóstolo de Blumenau vem se movimentando no sentido de trazer Blumenau, tão ilustre figura nacional para prestigiar os festejos do Divino Espírito Santo deste ano.

Considerando elogiável e benfazeja para Blumenau a atitude encetada por Vossa Reverência Frei Braz Reuter, que viaja para Brasília para conseguir uma afirmativa de sua Excelência.

Considerando que a Câmara de Vereadores deverá reforçar ainda mais a concretização da iniciativa na Paróquia Local.

Obs. Dados fornecidos pela prefeitura Municipal de Blumenau

Festejos do Divino Espírito Santo realizado em 26 de março de 1963 com Ralph Kaestner como vereador

GRAB, Frederico.

Sapateiro alemão.

Veio para Santa Catarina no brigue “Marquez de Vianna”. Subiu para São Pedro de Alcântara a 14 de abril de 1829. Tinha 26 anos e era casado com Ana Maria Sesterhen de 25 anos. Tinham uma filha de nome Catarina de 1 ano

J. Matos: “Colonização”, p. 206

GRACHER, Nicolau

Superintendente de Brusque. Faleceu em 13 de Novembro de 1901

VER – livro “Duas gerações a serviço da Comunidade de Brusque”, 1985

GRAEBNER, Auguste Hulda

Nasceu em 7 de Fevereiro de 1885 em Gaspar

Filha de Reinhold GRAEBNER e Bertha geb. Krepski

Padrinhos: August Mueller, Emilie Schulz, Leonore Wagner

GRAEBNER, Emma Anna Ida

Nasceu em 3 de março de 1887 em Gaspar

Filha de Bernhard GRAEBNER e Marie geb. Boettner

Padrinhos: Anna Boettner, Alwin Gauche, Ida Wild

GRAEBNER, Reinhold

Colono em Gaspar com 35 anos, nascido em 9 de Dezembro de 1849 em Doertlas / Reuhs – Alemanha.

Filho do alfaiate Heinrich GRAEBNER e Christiane Rosine geb. Rudolf, casou-se pelo pastor Sandrezcki em 16 de Dezembro de 1885 em Blumenau com a viúva Rosine Bertha Wild geb. Krepski

GRAESER, Jacó

Lavrador alemão. Nasceu em 12 de abril de 1822. Veio para Blumenau em Setembro de 1861, naturalizou-se brasileiro em 1876, tendo prestado o juramento em 23 de Setembro

GRAESER, Wilhelm

Nasceu em 15 de Outubro de 1863

Filho de Jacob GRAESER e Susane GRAESER geb. Wagner

Padrinhos: Georg Metzger, Magdalene Ziebarth Jgfr. Marita Haefner

GRAESSER, Elisabeth

Com 24 anos, nascida em 16 de Agosto de 1857 em Rottweil – Alemanha. Filha de Jacob GRAESSER e Lusania Wagner, casou-se pelo pastor Sandrezcki em 8 de Agosto de 1882 em Blumenau com Gottfried Carl Letzow

GRAHL, Albert

Nasceu em 23 de Janeiro de 1871 em Blumenau

Filho de Gotthelf GRAHL – mecânico e Christiane geb. Boettcher

Padrinhos: Friederike Wagner, Anna Faust, Luise Petters

## GRAHL, Alfons & Cia. Ltda

Fundada em 1877 por Gustaw GRAHL, sua história se relaciona diretamente com o desenvolvimento do Vale do Itajaí, especialmente no setor agrícola. Especializada inicialmente na fabricação de máquinas de cortar trato para animais e engenos para serra e açúcar, os produtos “GUSTAV GRAHL”, como se dominava a indústria na época

Acompanhando o progresso da região, a pequena indústria crescia sendo aos poucos novas especialidades introduzidas, consertos em geral com especial atenção para máquinas industriais.

Em 1931 com a morte do fundador GUSTAV GRAHL, seus dois filhos Alfons e Alex assumiram a direção da empresa, que à partir de então passou a denominar-se “GRAHL IRMÃOS”. Sob a direção dos filhos, o desenvolvimento da empresa tomava novo impulso e novos horizontes tais como: perfuração de poços artesianos, serviços de torno em geral, ferraria para reparos em teares, máquinas de fabricar chocolate, prensas para compensados e ferramentas para estamparia, além de outras maquinarias industriais. Em 1949, falecia um dos irmãos e Alfons tomou o controle da empresa, denominando-a individualmente de “ALFONS GRAHL”. Seus filhos Guido e Ralf, desde muito cedo manifestaram interesse pelas atividades do pai

GRAHL, Anna

Nasceu em 2 de Agosto de 1867 em Blumenau

Filha de Gottlieb GRAHL (Schlossermeister) e Christine geb. Boettger

Residência em Stadtplatz

GRAHL, Antonie Francisca

Com 22 anos, nascido em 6 de Setembro de 1859 em Schoenau bei Chemnitz – Alemanha

Filha de Gotthilf GRAHL e Bertha geb. Margert

Casou-se pelo pastor Sandrezcki em 14 de Dezembro de 1882 em Blumenau com Bruno Wehmuth

GRAHL, Arthur

Nasceu em 9 de Novembro de 1873 em Blumenau

Filho de Gotthelf GRAHL – mecânico e Christiane geb. Boettcher

Padrinhos: Heinrich Kuelps, Heinrich Froehner, Catharina Roedel, Bertha Beireuther

GRAHL, Bertha

Em Blumenau com 31 anos, nascido em 30 de junho de 1854 em Schoenau bei Chemnitz – Alemanha

Filha do mecânico Gotthilf GRAHL e Bertha geb. Markert

Casou-se pelo pastor Sandrezcki em 2 de Setembro de 1886 em Blumenau com o viúvo Ferdinand Mueller

GRAHL, Gotthilf

Era ferreiro estabelecido em Blumenau, tendo nos últimos anos do século passado montado uma pequena fundição .

Esta em fins de 1893 foi destruída e levada para Desterro pelos revolucionários que alegavam Ter GRAHL fundido balas de canhões para as forças de Pinheiro Machado. GRAHL faleceu com 75 anos e oito meses no dia 7 de junho de 1904.

A esposa de GRAHL pertencia ao grupo de primeiros 17 imigrantes de Blumenau

GRAHL, Gotthilf

Conforme notícia do Blumenauer Zeitung n° 30 de 28 de julho de 1888, faleceu em Jaguarão – RS  
Falecimento comunicado por seus pais.

GRAHL, Hermann

Stellmacher com 20 anos, nascido em 9 de abril de 1869 em Blumenau

Filho do mecânico Gotthilf GRAHL e Christine geb. Boettcher.

Casou-se pelo pastor Sandrezcki em 8 de Agosto de 1889 em Blumenau com Linda Wagner

Residência em Stadtplatz

GRAHL, Oswald

Nasceu em 28 de maio de 1872 em Blumenau

Filho do mecânico Gotthilf GRAHL e Christine geb. Boettcher.

Padrinhos: August Richter, Johanna Froehner, Friedrich Schmidt, Maria Kuelps

GRAHL, Therese

Filho do mecânico Gotthilf GRAHL e Christine geb. Boettcher.

Padrinhos: Henriette Wehmuth, Auguste Kuelps, Marie Lungershausen

GRAHL, um filho falecido em 29 de junho

Nasceu em 25 de junho de 1877

Filho do mecânico Gotthilf GRAHL e Christine geb. Boettcher.

GRAHSMANN, Hermann

Nasceu em 7 de Dezembro de 1877 em Velha

Filho de Andreas GRAHSMANN e Pauline geb. Hadlich

Padrinhos: Robert Hadlich, Edmund Hadlich, Marie Richter, Selma Dittrich

GRAHSMANN, Theodor Andreas

Nasceu em 15 de Dezembro de 1889 em Passo-Manso  
Filho de Jacob GRAHSMANN e Auguste geb. Schmidt  
Padrinhos: Luis GRAHSMANN e Caroline GRAHSMANN

GRAHSMANN, um filho

Nasceu em 2 de maio de 1879

Filho de Jacob GRAHSMANN e Auguste geb. Schmidt

GRAHSMANN, uma filha falecida em 8 de Janeiro de 1878

Nasceu em 2 de Janeiro de 1878

Filha de Jacob GRAHSMANN e Auguste geb. Schmidt

GRAMBKOW, Catharina

Casou-se em 31 de Outubro de 1858 pelo pastor Hesse com Friedrich Kloth

GRAMBKOW, Elisabeth

Casou-se em 24 de Outubro de 1858 pelo pastor Hesse com Johann Westphal

GRAMKOW, Emma Agnes Friederike

Nasceu em 11 de julho de 1888 em Benedito

Filha de Hermann GRAMKOW e Anna geb. Loede

Padrinhos: Emma Westphal, Agnes GRAMKOW, Friedrich Bohmann

GRAMKOW, Friedrich Johann

Nasceu em 4 de Agosto de 1862

Filho de Joachim GRAMKOW – colono e Marie geb. Hostmann

Padrinhos: Friedrich Kloth, Johann Westphal, Marie Kloth Jgfr